

# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

### V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

### II Jornada Internacional de Comunicação Científica

#### ANÁLISE DO EMPREGO DO SETOR DE TURISMO EM MATO GROSSO DO SUL EMPLOYMENT ANALYSIS OF THE TOURISM SECTOR IN MATO GROSSO DO SUL ANÁLISIS DE EMPLEO DEL SECTOR TURÍSTICO EN MATO GROSSO DO SUL

Jorceli de Barros Chaparro<sup>1</sup>

Ricardo Rippel<sup>2</sup>

Rogério Ribeiro<sup>3</sup>

**Área Temática:** Economia Regional e Urbana

**JEL Code :** (<https://www.aeaweb.org/econlit/jelCodes.php?view=jel&print>)

#### Resumo:

O estado de Mato Grosso do Sul com os seus 46 anos, possui atualmente 79 municípios, dentre eles estão Bonito e Corumbá como destaque no turismo. Este artigo objetiva analisar qual dessas regiões tem alavancado o emprego formal voltado ao setor do turismo, bem como identificar os subsetores proeminentes. Essa análise em particular, é realizada a partir do Quociente Locacional (QL), que é uma medida de localização e especialização, e os dados foram extraídos do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e traz o retrato do ano-base de 2021. Os resultados apontaram para Bonito com maior destaque, com QL superior a 6, tendo por referência o estado em questão. O Pantanal, que ocupa 60% do território de Corumbá, obteve um QL aproximado de 1,3. A relevância desta pesquisa destaca a especialização regional voltada para o turismo e permite demonstrar o potencial dessas regiões para aprimoramento de políticas estratégicas direcionadas ao setor de turismo como vetor para o desenvolvimento regional.

**Palavras-chave:** Destino turístico; Emprego; Desenvolvimento; Quociente Locacional (QL).

#### Abstract:

The 46-year state of Mato Grosso do Sul currently has 79 municipalities, including Bonito and Corumbá, which are highlighted in tourism. This article aims to analyze which of these regions has leveraged formal employment in the tourism sector, as well as identifying the prominent subsectors. This analysis in particular is carried out based on the Locational Quotient (QL), which is a measure of location and specialization, and the data was extracted from the Annual Social Information Report (RAIS) of the Ministry of Labor and Employment (MTE) and brings the portrait of the base year 2021. The results pointed to Bonito with greater prominence, with a QL above 6, taking the state in question as a reference. The Pantanal, which occupies 60% of the territory of Corumbá, obtained an approximate QL of 1.3. The relevance of this research highlights the regional specialization focused on tourism and allows demonstrating the potential of these regions for improving strategic policies aimed at the tourism sector as a vector for regional development.

**Key-words:** *Tourist destination; Employment; Development; Locational Quotient (QL).*

<sup>1</sup> UNIOESTE; Brasil; 0000-0002-6160-1876; jorceli.chaparro@unioeste.br

<sup>2</sup> UNIOESTE; Brasil; 0000-0003-0934-0979; Ricardo.Rippel@unioeste.br

<sup>3</sup> UNIOESTE; Brasil; 0009-0006-1315-4473; profrogerioribeiro@gmail.com



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

### Resumen:

El estado de Mato Grosso do Sul, de 46 años, cuenta actualmente con 79 municipios, entre ellos Bonito y Corumbá, que se destacan en el turismo. Este artículo tiene como objetivo analizar cuál de estas regiones ha apalancado el empleo formal en el sector turístico, así como identificar los subsectores destacados. Este análisis en particular se realiza con base en el Cociente de Localización (CL), que es una medida de ubicación y especialización, y los datos fueron extraídos del Informe Anual de Información Social (RAIS) del Ministerio de Trabajo y Empleo (MTE) y trae el retrato del año base 2021. Los resultados apuntaron a Bonito con mayor destaque, con QL superior a 6, tomando como referencia el estado en cuestión. El Pantanal, que ocupa el 60% del territorio de Corumbá, obtuvo un CL aproximado de 1,3. La relevancia de esta investigación resalta la especialización regional enfocada al turismo y permite demostrar el potencial de estas regiones para mejorar las políticas estratégicas dirigidas al sector turístico como vector de desarrollo regional.

**Palabras-clave:** Destino turístico; Trabajo; Desarrollo; Cociente de Localización (QL).

### Introdução.

O turismo no Brasil destaca-se pela diversidade de atrações que são oriundas de um vasto segmento que engloba aspectos culturais, naturais e espaciais. Além disso, é importante mencionar que o país figura entre as maiores economias mundiais. (LOHMANN & DREDGE, 2012). Lohmann *et al* (2022) destacam que na região Centro-Oeste, o eixo Pantanal-Bonito é responsável pela representação das atividades relacionadas ao ecoturismo.

Sabendo que o estado de Mato Grosso do Sul tem em sua região o eixo Pantanal-Bonito como fortes promotores da atividade turística, ambos enquadrados em uma classificação nível 4, considerado como elevado, que de acordo com os parâmetros propostos pelo autor Ignarra (1999) é nessa classificação que define se o território turístico possui “atrativo excepcional e grande significado para o mercado do turismo internacional, por si só, motiva uma grande demanda de visitantes” (IGNARRA, 1999, p. 48).

Diante do exposto, surge a seguinte lacuna de pesquisa: qual é a contribuição do setor de turismo para a empregabilidade no estado de Mato Grosso do Sul? Com isso, gera o objetivo de identificar qual(is) região(ões) tem(têm) alavancado o emprego formal voltado ao setor do turismo e qual(is) os subsetores têm se destacado. Para identificar e atender essa proposta, utilizou-se como medida o Quociente Locacional (QL), a partir dos dados obtidos da base da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), ano-base 2021.

### Procedimentos Adotados.

A característica da pesquisa é quantitativa. Nessa abordagem, foram utilizadas técnicas para coleta, uniformização e análise dos dados, para construir o que possibilita o alcance de resultados com maiores margens de segurança e menores distorções de análise e interpretação (DIEHL, 2004). Também se classifica como exploratório, a partir de levantamento bibliográfico, que tem por finalidade ampliar a compreensão da caracterização de um fenômeno específico. Além



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

disso, ainda é enquadrada como descritiva, devido empregar coleta de dados secundários, em vista de estabelecer relações entre as variáveis. (GIL, 2008).

Para demonstração da dinâmica regional e as especializações regionais utilizou-se dados disponibilizados pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), ano base 2021, tendo por base as atividades turísticas elencadas para o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR) do Ministério do Turismo (MTur), válido tanto para pessoas físicas e jurídicas atuantes no setor turístico. Ao todo são 81 atividades de subclasses do Cadastro Nacional de Atividades Econômicas na versão 2.0 (CNAE 2.0).

Para atender a proposta da pesquisa, será utilizado o Quociente Locacional (QL) como forma de medir a especialização regional, visto que para a atividade do turismo (setor terciário) será avaliada a variável emprego, apoiado na definição de Lima (2022) que descreve que tal medida propicia a visão mais setorial, o que possibilita enxergar os setores mais especializados e que possuem uma concentração de variável de análise específica, como por exemplo, o emprego ou valor de produção.

### Resultados e discussão

O estado do Mato Grosso do Sul (MS), criado em 1977, com extensão territorial de 357.142.082km<sup>2</sup>, e uma população composta 2.756.700 habitantes (Censo 2022), distribuídos em 79 municípios, sendo o IDH estadual de 0,742; possui 3 Regiões Geográficas Intermediárias (RGInt): Campo Grande, Dourados e Corumbá e 12 Regiões Geográficas Imediatas (RGIm). A principal atividade econômica desse estado está amparada nos Serviços, seguido da Agropecuária. Nesse emaranhado do setor Serviços e Agropecuária, encontram-se englobadas as atividades pertinentes ao turismo. (Governo de Mato Grosso do Sul, 2022; IBGE Cidades e Estados, 2023).

O estado vem evoluindo no setor turístico e ampliando novos destinos, segmentos, atrativos, o qual a partir de sua caracterização tem-se a força para o segmento do ecoturismo, porém, sem desagregar outros segmentos como turismo de pesca, compra, negócios, etc. No entanto, o estado tem em Bonito o seu principal destaque na promoção do turismo, essa expressão se dá com a beleza natural que possui. O bioma Pantanal, também é um grande atrativo e tem seu apelo turístico principalmente para a atividade da pesca. (RIZZO, 2010).

Na análise da realidade a partir da medida de Quociente Locacional, tendo por referência o estado de Mato Grosso do Sul como parâmetro, realizado a partir das atividades turísticas elencadas no CADASTUR, demonstrou a especialização da referida atividade em 9 (nove) municípios (Bodoquena, Bonito, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Eldorado, Glória de Dourados, Miranda, Três Lagoas), que se destacaram com  $QL \geq 1$ , conforme exposto na tabela 1.

**Tabela 1** – Municípios de MS com  $QL \geq 1$  no setor do turismo

Município	Emprego no turismo	Emprego total	Percentual do emprego no turismo	QL
Bonito	1714	5677	30,2%	6,468759
Glória de Dourados	98	1250	8%	1,679752



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Miranda	273	3601	7,5%	1,624309
Eldorado	176	2480	7%	1,520513
Campo Grande	17288	288885	6%	1,282179
Corumbá	1100	18514	6%	1,27298
Três Lagoas	2190	38660	6%	1,2137
Coxim	301	5786	5,2%	1,114595
Bodoquena	80	1567	5,1%	1,093831

Fonte: Resultado da pesquisa (2023).

Com esses resultados, pode-se destacar que o município de Bonito é altamente especializado no turismo, com o QL superior a 6, ou seja, a composição do emprego relacionado ao turismo nessa localidade é de 30,2% em relação ao emprego total. Juntamente com Bonito no quesito destino turístico marcante, Corumbá tem sua expressividade devido o bioma Pantanal e apresentou QL superior a 1, o que significa que o local é especializado. Contudo, um detalhe que chama atenção é que outros municípios, em números relativos, estiveram à frente de Corumbá, como os municípios de Glória de Dourados, Miranda, Eldorado e Campo Grande. Sobretudo, dentre os municípios com QL superior ao de Corumbá, que destaca a pesca como uma de suas principais atividades, sendo que apenas Miranda tem similaridade com tal atividade.

Em relação a Glória de Dourados pode ser inferido a atribuição à uma atividade específica que atende os municípios ao seu entorno. Quanto ao município de Eldorado, a inferência que pode ser feita é a sua localização, parte do Cone Sul do estado, tendo uma proximidade com o Paraguai, especificamente, numa distância de 35km de Salto del Guairá, que é reconhecido como um polo turístico de compra.

O município de Campo Grande é a capital do estado de Mato Grosso do Sul, apesar de um QL superior a 1, pode-se observar que o emprego no turismo é baixo em relação do número do emprego total, o que confere o já exposto por Alves (2012) que não necessariamente um QL superior a 1, a valida a especialização dessa região, mas que pode ocorrer de ser um polo de concentração relativa do setor do turismo.

Considerando que Bonito apresentou um QL predominante superior a 6, com a base de dados disponíveis, é possível destacar as três principais atividades que mais contribuem para o município em termos de geração de emprego. Pode-se observar que maior número de emprego está na atividade de hotéis (637), seguido de restaurantes e similares (321) e agências de viagens (211). Porém, com o QL igual a 1, encontra-se o município de Bodoquena, que tem a atividade agência de viagens (39) por liderança, acompanhada de outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente (25) e hotéis (9). Das 81 atividades analisadas, na Tabela 2 constam as 12 que apresentaram mais significativas.

**Tabela 2** – Atividades expressivas nos municípios das regiões com  $QL \geq 1$

Municípios	Atividades CNAE 2.0											
	Ativ. 1	Ativ. 2	Ativ. 3	Ativ. 4	Ativ. 5	Ativ. 6	Ativ. 7	Ativ. 8	Ativ. 9	Ativ. 10	Ativ. 11	Ativ. 12
Bonito	321	6	0	101	637	56	211	0	4	38	171	2



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

### V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

### II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Gloria de Dourados	0	0	0	0	8	0	3	81	0	2	0	0
Miranda	39	0	0	53	128	0	0	0	0	0	24	0
Eldorado	19	137	0	4	11	0	0	0	0	0	0	3
Campo Grande	3.915	3.449	2.896	1.913	862	472	168	27	466	334	76	345
Corumbá	261	0	0	105	193	0	116	23	2	12	53	2
Três Lagoas	510	171	71	313	264	76	18	367	5	50	20	11
Coxim	140	0	0	62	78	0	3	0	2	1	0	0
Bodoquena	2	0	0	2	9	0	39	0	0	0	25	0
<b>Total Geral</b>	<b>5.207</b>	<b>3.763</b>	<b>2.967</b>	<b>2.553</b>	<b>2.190</b>	<b>604</b>	<b>558</b>	<b>498</b>	<b>479</b>	<b>437</b>	<b>369</b>	<b>363</b>

Fonte: Elaborado a partir de dados RAIS (2021).

Notas:

Ativ. 1: Restaurantes e similares

Ativ. 2: Atividades de vigilância e segurança privada

Ativ. 3: Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais

Ativ. 4: Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares

Ativ. 5: Hotéis

Ativ. 6: Seleção e agenciamento de mão-de-obra

Ativ. 7: Agências de viagens

Ativ. 8: Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal

Ativ. 9: Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica

Ativ. 10: Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos

Ativ. 11: Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente

Ativ. 12: Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista

Contudo, é perceptível que a atividade que agrupa maior número de empregos é a de “Restaurantes e Similares” (5.207), sendo expressivo em Campo Grande e Bonito. Por outro lado, é interessante observar que Glória de Dourados está zerada nessa atividade. Leitura que pode ser feita sobre o mencionado município quanto o  $QL \geq 1$ , é que tem a sua atividade destaque em “Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal”, sendo evidenciada em relação aos demais municípios. Dentre as 12 atividades selecionadas, a “menos significativa” é a de “Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista” (363), puxada por Campo Grande e seguido por Três Lagoas. Nessa atividade, Bodoquena, Coxim, Glória de Dourados e Miranda, não tiveram registro.

### Considerações Finais

Os resultados apontaram Bonito teve o QL predominante superior a 6, de modo que confirma o destino como principal destaque na promoção do turismo no estado de Mato Grosso do Sul, demonstra que essa região é altamente especializada no turismo, comportando 30,2% do emprego na atividade, em relação às demais.

O município de Corumbá que tem seu destaque no cenário do turismo regional devido o bioma Pantanal apresentou QL superior a 1, o que indica que o local é especializado. No entanto, em termos relativos, outros municípios o superaram, como Glória de Dourados, Miranda, Eldorado e Campo Grande.



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Sobre as atividades que lideram em termos de emprego, ficou evidente a de “Restaurantes e Similares” (5.207), com destaque notável para Campo Grande e Bonito. Entre as 12 atividades selecionadas, a “menos significativa” é a de “Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista” (363), sendo Campo Grande a mais proeminente, seguida por Três Lagoas.

A pesquisa atingiu o resultado do seu objetivo, mas não tem a pretensão de esgotar o tema sobre emprego e turismo em âmbito geral e especialmente no estado de Mato Grosso do Sul, visto que ainda há lacuna de pesquisa na abordagem dessa área. No caso específico do estado em estudo, recomenda-se a continuação de uma investigação mais detalhada dos indicadores apresentados, visando a uma maior compreensão do fenômeno do turismo no impacto econômico regional.

### Agradecimento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

### Referências

ALVES, L. R. Indicadores de localização, especialização e estruturação regional. In: (Orgs). PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. **Análise regional: metodologias e indicadores**. F. Curitiba: Camões. 2012. 134 p.

DIEHL, A. A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.

LIMA, J. F. **Economia territorial: teoria e indicadores**. Campina Grande: EDUEPB, 2022.

LOHMANN, G., DREDGE, D. *Tourism in Brazil: Environment, Management and Segments*. Routledge: Londres e Nova Iorque, 2012.

LOHMANN, G. *et al.* O Futuro do turismo no Brasil a partir da análise crítica do período 2000-2019. *RBTUR*, São Paulo, 16, e-2456, 2022.

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS – RAIS. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/rais>>. Acesso em: 15 de out. 2023.

